



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



ANEXO III

EDITAL Nº 01/2019 CPCE/UFPI – BOM JESUS - PI
TEMAS PARA A AVALIAÇÃO DIDÁTICA

ÁREA	TEMAS	BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
Extensão Rural	<ol style="list-style-type: none">1. A extensão rural como instrumento de modernização da Agricultura.2. O modelo de sustentabilidade e suas implicações.3. A comunicação e a realidade rural.4. A teoria da difusão e adoção de inovações e sua aplicação.5. Métodos e meios de extensão rural.6. Técnicas de moderação para trabalho em grupo.7. Técnicas de monitoramento e avaliação.8. Potencialidades e limites das novas tecnologias na ação de promoção do desenvolvimento rural.9. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.10. O associativismo e cooperativismo na agricultura brasileira.	<p>ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.</p> <p>BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: Metodologias de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.</p> <p>BROSE, M (org.) Metodologia Participativa. Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo editorial, 2001.</p> <p>CONAB. Agricultura e Abastecimento Alimentar. Políticas Públicas e Mercado Agrícola. Brasília. CONAB, 2009.548p.</p> <p>FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. São Paulo, Paz e Terra. 2001.</p> <p>FROEHLICH, J. M.; DIESEL, V.(Orgs.). Espaço Rural e Desenvolvimento Regional. Ijuí: EDUNIJUÍ, 2004.</p> <p>GUIJT, I. Monitoramento participativo: conceitos e ferramentas práticas para a agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1999.</p> <p>KRAPPIZ, U; ULLRICH, G. J.; SOUZA, J. P. de. Enfoque participativo para o trabalho em grupos: conceitos básicos e um estudo de caso. Recife: Assocene, 1988.</p> <p>MATOS, L. S. (Coord.) Diretrizes para o ensino de extensão rural no Brasil: uma contribuição do seminário “Estado da arte do ensino de extensão rural”. Recife: Artimpresso, 2008.</p> <p>OLINGER, G. Métodos de extensão rural. Florianópolis: Epagri, 2001.</p>
Teoria Econômica Aplicada	<ol style="list-style-type: none">1. Os agentes e o sistema econômico e o sistema de economia de mercado.2. Teoria dos preços: oferta e demanda no planejamento agropecuário.3. Elasticidades.	<p>BACHA, C. J. C. Economia e Política Agrícola. Piracicaba, Esalq/USP, 2003.</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial Vol. 1 e 2. São Paulo, Atlas, 2001.</p> <p>HOLLAND, M. Introdução à Economia Internacional.1 ed. São Paulo. Elsevier. 2011.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



	<ol style="list-style-type: none">Função de Produção e Produtividade dos fatores.Estágios de produção.Função de produção e nível ótimo de insumo.Teoria dos custos da firma.Fundamentos macroeconômicos.Fundamentos de agronegócios.Introdução à teoria do Comércio Internacional.	<p>KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. <i>Economia Internacional</i>. 8 ed. São Paulo, Pearson. 2009.</p> <p>MARQUES, P. V.; MELLO, P. C.; MARTINES FILHO, J. G. Mercados futuros e agropecuários: exemplos e aplicações para o mercado brasileiro. São Paulo, Elsevier, 2006. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/did-129_000fk725ekp02wyiv80sq98yqoy5hp4u.pdf></p> <p>PASSOS, C.R.M.; OTTO, N. Princípios de Economia. 6 ed. São Paulo, Cengage Learning. 2012.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7 ed. São Paulo, Prentice, 2010.</p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20 ed. São Paulo. Atlas, 2012.</p> <p>ROSSETTI, J. Taxa de câmbio no Brasil. 20 ed. São Paulo. Atlas, 2012.</p> <p>VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 8 ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2012.</p>
Biologia Celular e Molecular	<ol style="list-style-type: none">A Célula: origem, evolução, arquitetura e composição.Membrana: estrutura, transporte e especializações da membrana plasmática.Compartimentos intracelulares, processos de síntese e transporte de biomoléculas.Bioenergética da célula: Mitocôndrias, cloroplastos e peroxissomos.Núcleo e o ciclo da divisão celular.Regulação da expressão gênica em procariontes e eucariontes.Replicação do DNA.Transcrição e processamento do RNA.Tradução da informação genética.Técnicas de biologia molecular e suas aplicações.	<p>ALBERTS, B.; RAY, D.; LEWIS, J.; MARTIN, R.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>BENJAMIN, L. Genes IX. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>De ROBERTIS, E.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M; SUZUKI, D.T.; MILLER, J.H. Introdução à genética. 8ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª ed. São Paulo: Artmed. 2014.</p> <p>PIERCE, B.A. Genética um enfoque conceitual. Editora: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



<p>Genética e Evolução</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Bases moleculares e organização do material genético.2. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas.3. Genética Mendeliana.4. Extensões do Mendelismo.5. Genética de populações.6. Biotecnologia aplicada a espécies vegetais e animais.7. Evolução das espécies vegetais.8. Evidências evolutivas.9. Evolução molecular;10. Mecanismo de isolamento reprodutivo e especiação.	<p>ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. Editora: Artmed. Porto Alegre, 2004.</p> <p>BROWN, T.A. Genética: um enfoque molecular. 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 1999, 336p.</p> <p>FUTUYMA, D.J. Biologia Evolutiva. 3ª ed., Editora: Sociedade Brasileira de Genética, 2002, 631p.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.; SUZUKI, D.T.; MILLER, J.H. Introdução à genética. 8ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2006, 743p.</p> <p>PIERCE, B.A. Genética um enfoque conceitual. Editora: Guanabara Koogan, 2004, 758p.</p> <p>RAMALHO, M. et al. Genética na Agropecuária. 5ª Ed., Editora UFLA, 2012, 565p.</p> <p>RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 7.ed. New York: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2008, 903p.</p>
<p>Engenharia Florestal/Silvicultura</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas Silviculturais.2. Implantação e condução do sistema de alto fuste.3. Implantação e condução de sistema de talhadia.4. Regeneração natural de povoamentos florestais.5. Importância econômica, social e ecológica dos reflorestamentos com espécies florestais de rápido crescimento no Brasil.6. Escolha de espécies, clones e procedências para implantação florestal.7. Projeto de implantação florestal.8. Silvicultura das principais espécies florestais cultivadas no Brasil.9. Biotecnologia e competitividade dos povoamentos florestais.	<p>ASHTON, M. S.; KELTY, M. J. The Practice of Silviculture: Applied Forest Ecology. 10. ed. Wiley-Blackwell. 2017. 792 p.</p> <p>BOREM, A. Biotecnologia florestal. Viçosa (MG): UFV, 2007. 387p.</p> <p>DAVIDE, A. C.; BOTELHO, S. A. Fundamentos e Métodos de Restauração de Ecossistemas Florestais – 25 anos de experiência em Matas Ciliares. Lavras: UFLA, 2015. 635p.</p> <p>FLORES, T. B.; ALVARES, C. A.; SOUZA, V. C.; STAPE, J. L. Eucalyptus no Brasil: Zoneamento climático e guia para identificação. Piracicaba: IPEF, 2016. 448p.</p> <p>FRITSCHÉ-NETO, R.; BOREM, A. Melhoramento de plantas para condições de estresses abióticos. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2011, 250p.</p> <p>GALVÃO, A. P. M (Org.). Reflorestamento de Propriedades Rurais para fins Produtivos e Ambientais. Colombo, PR: Embrapa, 2000.</p> <p>GONÇALVES, J. L. M. Nutrição e fertilização florestal. Piracicaba: IPEF, 2000. 427p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



	<p>10. Fatores abióticos no crescimento e produção florestal.</p>	<p>GONCALVES, Jose Leonardo de Moraes (ed.); Stape, Jose Luiz. Conservação e cultivo de solos para plantações florestais. Piracicaba: IPEF, 2002. 498p. LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos. Eschborn, GTZ, 1990. 343 p. LOPES, N. F.; LIMA, M. G. S. Fisiologia da produção. Viçosa: Ed. UFV, 2017. 492p. MATTHEWS, J. D. Silvicultural systems. Oxford Academic Press. 1994. 284p. PAIVA, H. N.; JACOVINE, L. A. G.; TRINDADE, C.; RIBEIRO, G. T. Cultivo de eucalipto: implantação e manejo, Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2011. 354p. PAIVA, H. N.; VITAL, B. R. Escolha da espécie florestal. Caderno didático n. 93. Viçosa: UFV, 2005. 42p. TAIZ, L. ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 858p. VALE, A. B.; MACHADO, C. C.; PIRES, J. M. M.; VILAR, M. B.; COSTA, C. B.; NACIF, A. P. Eucaliptocultura no Brasil: Silvicultura, Manejo e Ambiência. Viçosa, MG: Polo de Excelência em Florestas, 552p. 2014. XAVIER, A. Silvicultura Clonal: princípios e técnicas. Viçosa: UFV, 2009. 272p.</p>
<p>Morfologia Animal</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Anatomia do Sistema Respiratório.2. Anatomia do Sistema Urinário.3. Anatomia do Sistema Reprodutor Feminino.4. Anatomia do Sistema Reprodutor Masculino.5. Anatomia do Sistema Circulatório.6. Anatomia do Sistema Articular (Artrologia).7. Anatomia do Sistema Digestório: estômago e intestino.8. Histologia do Tecido Epitelial.9. Histologia dos Tecidos Cartilaginoso e Ósseo.10. Histologia e Embriologia do Sistema Muscular.	<p>BANKS, WILLIAM. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992. DI FIORE. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 2004. GARTNER, L. P., HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.1. 1986. GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.2. 1986. HYTTTEL, P., SINOWATZ, F., VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier. JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. C. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



		<p>KONIG, H.E; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos. 1ed., v.1 e 2, São Paulo: Artmed, 2002.</p> <p>MOORE, K. L. Embriologia Básica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>MOORE, K. L., PERSAUD, T. V. N. Atlas Colorido de Embriologia Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>Nomina Anatômica Veterinária, 6 ed., Publicado pelo Comitê Internacional sobre nomenclatura anatômica veterinária. Rio de Janeiro, 2017.</p> <p>ROSS, MICHAEL H., PAWLINA, W. Histologia: Texto e Atlas. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>
Patologia Clínica	<ol style="list-style-type: none">1. Hematopoiese.2. Eritrograma.3. Leucograma.4. Hemostasia e Distúrbios da coagulação.5. Urinálise.6. Função Renal.7. Função Hepática.8. Avaliação de Líquidos cavitários.9. Citologia.10. Avaliação do Líquor.	<p>BUSH, B.M. Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004. 376p.</p> <p>EMBERT, H.C. Patologia Clínica Veterinária. São Paulo. Editora Manole, 566p.</p> <p>GARCIA-NAVARRO, C.E.K. Manual de urinálise veterinária. Livraria Varela. São Paulo, 1996. 95p.</p> <p>HENDRIX, C. M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. São Paulo: Roca, 2003. 556p</p> <p>KERR, M.G. Exames Laboratoriais em Medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. São Paulo: Roca, 2003. 436p.</p> <p>LIMA, A.O.; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos de laboratório aplicados à clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.</p> <p>MATOS, M.S.; MATOS, P.F. Laboratório médico veterinário. Salvador. Gráfica Editora Arco-iris Ltda. 320p.</p> <p>MEYER, D.J.; COLES, E.H.; RICH, L.J. Medicina de laboratório veterinário. São Paulo: Roca, 1995. 308p.</p> <p>RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003. 354p.</p> <p>THRALL, M.A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 582p</p>
Zootecnia	<ol style="list-style-type: none">1. Manejo alimentar e nutricional de vacas leiteiras.2. Manejo reprodutivo de bovinos leiteiros.3. Manejo da ordenha.	<p>BERCHIELLI, T.T; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2011. 616p.</p> <p>CODEVASF. Manual de criação de caprinos e ovinos. Brasília: Codevasf, 2011. 142p.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



	<ol style="list-style-type: none">4. Estresse calórico em bovinos de leite.5. Sistema de produção de leite a pasto.6. Instalações para caprinos e ovino.7. Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos.8. Manejo alimentar e nutricional de caprinos e ovinos.9. Raças de caprinos e ovinos.10. Manejo sanitário de caprinos e ovinos.	<p>GONSALVES NETO, J. Manual do produtor de leite. Viçosa: Aprenda Fácil. 2012. 860p.</p> <p>PEREIRA, J.C. et a. Manejo de vacas de leite a pasto. Viçosa: Aprenda Fácil. 2011. 171p.</p> <p>RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.</p>
<p>Letras</p>	<ol style="list-style-type: none">1. CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM<ol style="list-style-type: none">a) Variação linguística: modalidades oral e escrita, variedades e registros;b) Gêneros discursivosc) Relações semântico-pragmáticas na construção de enunciadosd) Critérios de textualidade: coesão, coerência, intertextualidade, intencionalidade, Aceitabilidade.2. TIPOLOGIA TEXTUAL<ol style="list-style-type: none">a) Texto descritivo/narrativo: elementos constitutivos, orientações para produção de texto.b) Texto dissertativo-argumentativo: estrutura, organização e orientação para produção de texto.3. ORIGENS DA LITERATURA PORTUGUESA<ol style="list-style-type: none">a) Primeira Época Medievalb) Segunda Época Medievalc) Classicismo4. LITERATURA BRASILEIRA: Era Colonial5. LITERATURA BRASILEIRA: Era Nacional	<p>BAGNO, M. (org.). Linguística da Norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>BRANDAO, S. F.; VIEIRA, S. R. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>CANDIDO, A. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.</p> <p>CANDIDO, A. A formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 2000.</p> <p>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 1998.Contexto, 2005, p. 151-166.</p> <p>CEREJA, W.; VIANNA, C. D.; DAMIEN C. Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso. 1ª edição, São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>COUTINHO, A. Teoria e Crítica da Literatura Brasileira. São Paulo.</p> <p>CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.</p> <p>DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais & ensino. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>FARACO; MOURA. Gramática. São Paulo. Ática. 19ª edição. 2001.</p> <p>FARACO, C. A. Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>KOCH, I.; TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo, Cortez, 1989.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



	<p>6. LITERATURA BRASILEIRA: Produção Literária Contemporânea</p> <p>7. MORFOLOGIA</p> <p>a) Introdução ao estudo das classes gramaticais: Substantivo e Adjetivo</p> <p>b) Introdução ao estudo das classes gramaticais: Verbo e Advérbio</p> <p>c) Introdução ao estudo das classes gramaticais: Preposição, Conjunção e Interjeição.</p> <p>8. ANÁLISE SINTÁTICA</p> <p>a) Termos Essenciais da Oração</p> <p>b) Termos Integrantes da Oração</p> <p>c) Termos Acessórios da Oração</p> <p>d) Processos Sintáticos: Coordenação e Subordinação</p> <p>9. SINTAXE DE CONCORDÂNCIA</p> <p>a) Concordância verbal e nominal</p> <p>10. SINTAXE DE REGÊNCIA</p> <p>a) Regência Verbal e Nominal</p>	<p>KOCH, I. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo, Contexto, 1997.</p> <p>MACHADO, I. Gêneros discursivos. In: BRAIT, B. (Org.) Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo, Ática, 1996.</p> <p>ROJO, R. A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.</p>
--	--	---

Bom Jesus - PI, 30 de janeiro de 2019.

Prof. Dr. Stélio Pinheiro Bezerra de Lima
Diretor do *Campus Profª Cinobelina Elvas*